



## **INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE DOMISSANITÁRIOS SÓLIDOS (SABONETES GLICERINADOS)**

**TAINARA MELO LIRA; MAIANE SILVA DE SOUZA; ANNA ELISA CAIXETA DE SOUZA; LÍVIA CRISTINA LIRA DE SÁ BARRETO**

### **RESUMO**

A falta de práticas pedagógicas adequadas nas escolas tem sido uma preocupação constante no campo da educação. Muitas instituições ainda se baseiam em métodos tradicionais, centradas na transmissão de conhecimentos de forma passiva, desconsiderando a importância da participação ativa dos alunos. Essa falta de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes impacta a aceitação do processo de ensino e aprendizagem, tornando-o desinteressante, desmotivador e pouco significativo para os estudantes. Além disso, a ausência de práticas médicas atualizadas e condizentes com as demandas contemporâneas limita o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e colaboração, que são fundamentais para a formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a realização de uma oficina voltada para alunos da Rede Pública do Distrito Federal, cujo tema abordou a inclusão da Educação em Saúde no Ensino Fundamental por meio da elaboração de produtos domissanitários sólidos, especificamente sabonetes glicerizados. A atividade teve como propósito integrar a população estudantil com a universidade pública, destacando a importância do ensino e incentivando a aprendizagem prática. A oficina explorou aspectos tecnológicos relacionados à produção de sabonetes, gerados em produtos inovadores com possíveis aplicações cosméticas. A produção de sabonetes artesanais de glicerina é uma atividade criativa e diferenciada, permitindo a personalização de cores, aromas e designs. Através da prática da produção de sabonetes, estes alunos puderam compreender conceitos científicos e tecnológicos, além de adquirirem habilidades práticas com formulações. De tal maneira, foi perceptível a mudança na postura dos alunos, que passou a se envolver de forma ativa nas atividades propostas, demonstrando autonomia e criatividade. Com este projeto, tornou-se possível também a observação de mudanças positivas na prática docente, como o aprimoramento de habilidades pedagógicas e o desenvolvimento de uma abordagem mais inclusiva e motivada. Pretende-se dar seguimento à realização das oficinas práticas, contribuindo para que os alunos de Ensino Fundamental vivenciem práticas educativas que sejam caminhos para o desenvolvimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Tecnologia Farmacêutica; Cosméticos; Higiene; Oficinas Práticas; Saneantes.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante muitos anos, a cultura escolar tem sido marcada por práticas curriculares fragmentadas e pouco integradas de diversos conteúdos. Muitas vezes, os conteúdos são apresentados aos alunos de forma descontextualizada, desconectados da realidade e das necessidades de aprendizado. Essa abordagem limitada do currículo tem questões levantadas sobre sua evolução no desenvolvimento integral dos estudantes (BACICH; MORAN, 2017).

Leite et al. (2011, p. 718) destacam a importância do processo integrativo entre comunidade, serviço e ensino para uma articulação teórica e prática significativa. É fundamental estabelecer conexões entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula e sua aplicação no contexto real, levando em consideração as demandas da sociedade e as habilidades necessárias para os alunos se tornarem cidadãos ativos e participantes. Implantar projetos pedagógicos inovadores e integradores se mostra como uma alternativa valiosa para promover tanto o aprendizado técnico quanto o afetivo do corpo docente e discente. Esses projetos pedagógicos buscam superar a fragmentação do currículo, proporcionando aos alunos experiências educacionais que promovem uma visão holística do conhecimento (BACICH; MORAN, 2017).

A implementação de projetos pedagógicos inovadores, que estimulam a integração de diferentes áreas do conhecimento, proporciona aos alunos a oportunidade de compreender a aprendizagem dos conteúdos estudados, relacionando-os com situações reais e vivências cotidianas. Além disso, essa abordagem promove a colaboração, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades transversais, como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas (RECH et al., 2021).

Dessa forma, é necessário repensar a cultura escolar, buscando práticas curriculares mais integradas e contextualizadas, que valorizem a interdisciplinaridade e a conexão com a realidade dos alunos. Somente assim poderemos proporcionar uma educação mais significativa, que forme cidadãos preparados para os desafios do século XXI e capazes de atuar de forma plena em todas as dimensões de suas vidas. Este presente relato de experiência tem como objetivo apresentar uma oficina vinculada ao curso de formação de docentes, intitulada "Inclusão da Educação Básica no Ensino Fundamental através da Elaboração de Produtos Domissanitários Sólidos (Sabonetes Glicerizados)" vivenciada em uma escola da rede pública.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade foi realizada no Centro de Ensino Fundamental 25 do Distrito Federal no mês de setembro do ano de 2022, com a participação de alunos do Ensino Fundamental, com o intuito de inserir a população na universidade pública, mostrando a importância do ensino através da produção de produtos de higiene pessoal. Além de fornecer uma atividade prática motivada aos alunos, a oficina prática também envolveu a tecnologia na produção de sabonetes glicerizados, bem como sua aplicação cosmética.

A produção de sabonetes artesanais de glicerina é uma atividade criativa e diferenciada, permitindo a personalização de cores, aromas e designs. O primeiro passo foi reunir os ingredientes necessários para a produção do sabonete de glicerina: glicerina, base de sabonete de glicerina, corantes e essências. Todos os ingredientes estavam limpos e devidamente guardados. A base de sabonete de glicerina foi derretida em banho-maria ou em um recipiente próprio para derretimento de sabonete. Uma vez que a base de sabonete de glicerina estava derretida, corantes e essências foram adicionados de acordo com a preferência dos alunos. Com a solidificação completa, os sabonetes foram desmoldados com cuidado, garantindo que mantenham sua forma e textura. Após o processo, os sabonetes artesanais de glicerina foram embalados.

Através da prática da produção de sabonetes, estes alunos puderam compreender conceitos científicos e tecnológicos, além de adquirirem habilidades práticas com formulações.

### 3 DISCUSSÃO

A atividade foi realizada em um curso de formação continuada e teve como objetivo desenvolver a competência profissional dos participantes. A realização de oficinas práticas pedagógicas desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Essas atividades têm se mostrado eficazes na promoção de um aprendizado mais significativo e na integração entre teoria e prática. Uma das principais vantagens das oficinas práticas é a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, proporcionando aos alunos uma experiência concreta e palpável. Ao vivenciarem as atividades práticas, os alunos conseguem compreender de forma mais clara os conceitos teóricos, relacionando-os com situações reais e contextualizadas (DO VALLE; ARRIADA, 2012).

As oficinas práticas também têm o poder de despertar o interesse e a motivação dos alunos pelo aprendizado. Ao participarem de atividades interativas e envolventes, os estudantes se sentem mais engajados e conectados com o conteúdo, favorecendo um ambiente propício ao aprendizado significativo (MARQUES; KLEIMAN, 2019).

Além disso, as oficinas práticas promovem a inclusão e a diversidade no processo educativo. Por meio de abordagens diferenciadas, adaptadas às necessidades e características individuais dos alunos, é possível envolver todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. As oficinas práticas fornecem um espaço para que cada aluno possa contribuir com suas habilidades e conhecimentos, promovendo uma educação mais inclusiva e igualitária (MATOS, 2021).

Os alunos foram orientados a realizar a preparação dos ingredientes, a escolha dos aromas e a confecção dos sabonetes. Para fundamentar as práticas utilizadas, foram consultadas referências bibliográficas e materiais pedagógicos relacionados à produção de sabonetes, como os químicos Oliveira, Medeiros e Ferreira (2006), e à educação inclusiva como Vygotsky (1978). Além disso, contamos com o suporte de especialistas da área, que auxiliam no planejamento e na execução da atividade.

A produção de sabonetes artesanais de glicerina é uma atividade criativa e diferenciada, permitindo a personalização de cores, aromas e designs. Além disso, essa prática pode proporcionar benefícios terapêuticos, dependendo dos ingredientes utilizados, como óleos essenciais com propriedades relaxantes ou hidratantes (RECH et al., 2021). Dessa forma, durante o desenvolvimento da aula, foi observado que os alunos se mostraram bastante engajados e motivados com a proposta. Os discentes se interessaram em aprender sobre os processos de fabricação dos sabonetes e em aplicar seus conhecimentos na prática.

De tal maneira, foi perceptível a mudança na postura dos alunos, que passou a se envolver de forma ativa nas atividades propostas, demonstrando autonomia e criatividade.

### 4 CONCLUSÃO

A formação e a atividade prática de inclusão da educação básica no ensino fundamental através da elaboração de produtos domissanitários trazem contribuições expressões ao trabalho educativo como formador. Com este projeto, tornou-se possível a observação de mudanças positivas na prática docente, como o aprimoramento de habilidades pedagógicas e o desenvolvimento de uma abordagem mais inclusiva e motivada.

A atividade também proporcionou aos alunos uma oportunidade de vivenciar uma prática educativa diferenciada, que estimulou sua participação ativa, o trabalho em equipe e a aplicação de conhecimentos teóricos na prática. Além disso, os discentes puderam experimentar

a produção de sabonetes glicerizados de forma inovadora, desenvolvendo produtos cosméticos com tecnologia e qualidade.

Sendo assim, a presente oficina contribuiu para despertar o interesse dos alunos pela área de ciências, mostrando-lhes a importância do ensino e da educação como caminhos para o desenvolvimento pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2017.

DO VALLE, H.S.; ARRIADA, Eduardo. “Educar para transformar”: a prática das oficinas. **Revista Didática Sistêmica**, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012.

LEITE, M. T. S.; OHARA, C. V. S.; KAKEHASHI, T. Y.; RIBEIRO, C. A. Unidade teórico-prática na práxis de um currículo integrado: percepção de docentes de Enfermagem na saúde da criança e do adolescente. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília: n.64, v.4, p. 717-724, jul/ago 2011.

MARQUES, I. B. S.; KLEIMAN, A. B. Projetos, oficinas e práticas de letramento: Leitura e ação social. **Revista ComSertões**, v.7, n. 1, 2019. Disponível em: <https://homologacao.revistas.uneb.br/index.php/comsertoes/article/view/7275>. Acesso em: 17 ago 2023.

MATOS, A. L. G. **Por um ensino mais igualitário: o gênero poema e sua contribuição para a construção de uma consciência antirracial na escola**. 2021. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/21178/1/ALGM02072021.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2023.

OLIVEIRA, J; MEDEIROS; J. A.; FERREIRA, E, E. **Grau de saponificação de óleos vegetais na flotação seletiva de apatita de minério carbonatítico**. Ouro Preto, 2006. Mestrado PPEM/ UFOP, 2006.

RECH, G. P.; SOARES, A. P.; TRENTIN, M. D.; FOSCHIERA, E. M.; BERVIAN, J.; CARLI, J. P. Atividades lúdicas e ações do projeto de extensão “saúde, meio ambiente e sustentabilidade” frente à pandemia. **CATAVENTOS-Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta**, v. 13, n. 1, 2021.

VYGOTSKY, L. **Mente e sociedade: o desenvolvimento do processo psicológico**, 1978.